

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PROCESSOS FORMATIVOS MEDIADOS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

APRESENTAÇÃO

Estimados/as leitores/as,

Em 2017 celebramos uma década de atividades da Secretaria de Educação a Distância (SEaD), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Instituída em 2007, a SEaD tem como atribuição definir, apoiar e implementar ações de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas propostas, sua gestão administrativa e pedagógica, promovendo as condições necessárias à efetivação de programas e projetos da área. No mesmo ano, sediamos o XIV Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e o III Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (Esud/Ciesud), com o tema “Caminhos da autoria e criatividade na EaD”.

A organização deste Dossiê Temático, intitulado “**Educação a Distância: processos formativos mediados pelas tecnologias digitais**”, alia-se a história e a promoção de ações de EaD em nossa instituição. Nesse sentido, objetiva incentivar e dar visibilidade a pesquisas em EaD, promover a socialização de experiências educacionais e fortalecer redes de saberes que contribuam para a consolidação da qualidade do debate acerca da referida modalidade e ensino. Nessa direção, os artigos reunidos nesta coletânea possibilitam aos/as leitores/as o adensamento da reflexão acerca da Educação a Distância e dos processos de ensino e aprendizagem mediados pelas tecnologias digitais, enfatizando e problematizando questões centrais para a resignificação das práticas educativas em tempos de cibercultura.

A produção que inaugura o Dossiê Temático, intitulada “**Metodologias para pesquisas sobre competências e funções dos tutores online em Educação a Distância**”, de João Mattar, Lucilene Marques Martins Rodrigues, Wanderlucy Corrêa Czeszak e Juliana Santos Graciani, apresenta uma revisão sistemática da literatura em língua portuguesa, com o intuito de mapear as metodologias utilizadas nas pesquisas empíricas no Brasil sobre competências e funções dos tutores online em Educação a Distância. Certamente, trata-se de um estudo instigante e propositivo, tendo em vista, como ressaltam os/as autores/as, o acentuado e contínuo crescimento da EaD em nosso país nos últimos anos, além da importância que o tutor online exerce no processo de ensino e aprendizagem a distância.

Na sequência, o artigo **“Projetos de aprendizagem gamificados: uma metodologia inventiva para a educação na cultura híbrida e multimodal”**, de Eliane Schlemmer, convida-nos a refletir sobre as contribuições da gamificação, aliada a elementos do método cartográfico de pesquisa-intervenção e dos projetos de aprendizagem, para o desenvolvimento de metodologias inventivas. Assim, enfatiza o potencial pedagógico do hibridismo, da multimodalidade, da pervasividade e da ubiquidade, aliado à perspectiva dos games, artefatos que oportunizam experiências de construção de conhecimento.

O artigo de Sara Dias Trindade e J. António Moreira, intitulado **“Forge of empires: criação de ambientes *online* para o desenvolvimento de competências de aprendizagem e para a compreensão da evidência histórica e de anacronismos”**, segue a trilha de reflexão aberta pelo texto anterior, socializando os resultados de uma pesquisa em andamento, cujo objetivo consiste em avaliar o impacto do videogame *Forge of Empires* no processo de aprendizagem de estudantes do Ensino Fundamental. Dentre as hipóteses e as expectativas suscitadas pelo referido estudo, destacam-se os efeitos motivacionais sobre a aprendizagem dos/as estudantes, desencadeados pela abordagem do videogame em questão, bem como a contribuição desse artefato para a compreensão de anacronismos presentes nos jogos e para o desenvolvimento de competências de aprendizagem nucleares, como a iniciativa ou a autonomia.

Na continuidade, Eucídio Pimenta Arruda problematiza as fragilidades da Educação a Distância nas instituições públicas de ensino superior e a relação dessa condição com a existência do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). No artigo **“Reflexões sobre o fim do sistema Universidade Aberta do Brasil como fundamento para o fortalecimento de políticas públicas em Educação superior a Distância no Brasil”**, o autor revela que apesar dos 10 anos de existência do sistema UAB, ainda prevalecem políticas emergenciais de oferta de EaD nas instituições públicas e conclui que o sistema UAB, apesar de ter promovido a implementação e a expansão de muitas iniciativas, constituiu-se, também, como um obstáculo para a consolidação e a ampliação dos campos de atuação da referida modalidade de ensino.

O artigo **“Formação on-line e praticantes culturais: elementos sócio-históricos em contextos de formação na cultura digital”**, escrito por Danilo Garcia da Silva e Katia Morosov Alonso, apresenta os resultados de uma pesquisa que versa sobre os entendimentos e as percepções de alunos/as, tutores/as e

professores/as de cursos *on-line* no âmbito da UAB. A pesquisa desenvolvida focaliza os elementos sócio-históricos da formação online, como a mediação, a interação e a interatividade, à luz dos processos formativos no contexto da cultura digital. O estudo sinaliza que a formação online decorre de hibridizações de práticas que ocorrem em ambientes online e presencial.

No artigo **“Mídias e Educação: problematizando a formação docente e os desafios da cibercultura”**, Joice Araújo Esperança e Marcio Vieira Oliveira compartilham reflexões desencadeadas no desenvolvimento de uma disciplina ofertada a cursos de Licenciatura da FURG, problematizando a abordagem teórico-metodológica que compõe sua proposta curricular e a análise de experiências pedagógicas desenvolvidas em quatro semestres letivos. O artigo focaliza a articulação entre mídias e educação, destacando o princípio da interatividade como característica distintiva dos modos de viver e aprender que se engendram na atualidade e sinaliza alguns saberes docentes relacionados aos processos de ensino e aprendizagem no contexto da cibercultura.

O próximo artigo, intitulado **“Gestão e planejamento em EaD: modelo de sistema de informações da matriz do design educacional (MADE)”**, de autoria de Lívia Maria de Lima Santiago, Débora Liberato Arruda Hissa e Cassandra Ribeiro Joye, apresenta reflexões sobre a criação e a implementação de um sistema de informações que atua como ferramenta de apoio na elaboração e no planejamento da Matriz de Design Educacional das disciplinas a distância, possibilitando a alunos/as, professores/as e gestores/as a sistematização dos processos educacionais, o gerenciamento de trabalhos acadêmicos e a organização do fluxo de mensagens entre os sujeitos envolvidos nas disciplinas.

Outra relevante contribuição a esta coletânea, trata-se do texto de Luis Otoni Meireles Ribeiro, intitulado **“Redes de cooperação na EaD – compartilhando soluções e cursos online”**. O artigo focaliza uma proposta de articulação entre políticas e programas de EaD da educação profissional e as soluções técnicas inovadoras de gestão educacional na EaD. O estudo apresentado propõe uma solução teórica de aproximação entre tecnologias educacionais e estratégias políticas de educação, através de plataformas digitais e repositórios educacionais, concluindo que modelos integrados podem amparar estratégias políticas que alinhem gestão e modelos pedagógicos com recursos educacionais abertos.

No artigo **“Aprendizagem criativa e *scratch*: possibilidades metodológicas de inovação no ensino superior”** Carolina Campos Rodeghiero, Rosária Ilgenfritz Sperotto e Christiano Martino Otero Ávila apresentam instigantes reflexões desencadeadas na trajetória de uma investigação realizada com estudantes de licenciaturas, quando expostos ao conceito de Aprendizagem Criativa e a linguagem de programação em blocos. O estudo apresentado teve por objetivo identificar potencialidades e habilidades apresentadas por acadêmicos quando desafiados a elaborarem estratégias de ensino de forma interdisciplinar, atentando para a valorização cultural.

Os **“Desafios da prática docente universitária na Educação a Distância”** são objeto de análise do artigo de Cláudia Starling Bosco, Marilza de Oliveira Santos e Edmilson Minoru Torisu. O artigo busca compreender a prática pedagógica de professores recém-doutores, durante suas primeiras experiências na EaD. Os desafios enfrentados pelos sujeitos participantes do estudo foram identificados por meio de narrativas escritas e enfatizam a urgência e a necessidade de formação docente específica para a prática da EaD no contexto universitário.

A formação docente também é foco do próximo artigo, intitulado **“Formação continuada online de professores que atuam em ambiente hospitalar: uma análise das dificuldades presentes no processo formativo”**. No texto supracitado, Jacques de Lima Ferreira, Ygor Corrêa e Marilda Aparecida Behrens analisam as dificuldades enfrentadas por professores/as de diversos estados do Brasil, que atuam no ambiente hospitalar, tendo como referência uma experiência de formação continuada online. Os achados da pesquisa demonstram que a ausência de tempo para a realização de formações articula-se ao excesso de atividades exercidas pelos/as docentes. A pesquisa identifica ainda a dificuldade de interação com os/as estudantes como outra dificuldade vivenciada no processo de formação continuada.

Os dois artigos que seguem, intitulados, respectivamente, **“Facebook e escola: novas interações entre professores e alunos”** e **“Redes sociais: a interação para além da sala de aula”**, versam sobre as potencialidades pedagógicas dos sites de redes sociais, problematizando as inter-relações entre os sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem. O primeiro artigo, escrito por Valdirene Hessler Bredow e Maristani Polidori Zamperetti, apresenta os grupos criados no *Facebook* como ferramentas possíveis e viáveis para

procedimentos pedagógicos e o desenvolvimento do trabalho docente, possibilitando a aprendizagem e a construção do conhecimento de forma interativa entre professores/as e estudantes. O segundo artigo, de autoria de Douglas Vaz, Fabrícia Py Tortelli Noronha, Juliani Menezes dos Reis e Luciana Backes, aborda as relações de interação existentes no contexto das redes sociais, assim como as mudanças no convívio entre professores/as e estudantes que se articulam ao advento das tecnologias digitais e sua inserção no ambiente educacional. Em suas conclusões os artigos sugerem que os sites de redes sociais apresentam potencialidades pedagógicas ainda pouco exploradas nas situações de aprendizagem formais e que a adoção desses sites e de suas ferramentas interativas no ambiente escolar permitiria aproximar estudantes e professores/as, além de possibilitar a exploração de atividades que articulam diversos recursos e linguagens, aproximando os currículos escolares das culturas dos/as estudantes, crianças e jovens contemporâneos.

O artigo de Keite Silva de Melo e Gilda Helena Bernardino de Campo, intitulado **“Trabalho de Conclusão de Curso: trabalho interativo na orientação em EaD”**, apresenta profícuas reflexões acerca de uma prática desafiadora no contexto dos processos didáticos que se estabelecem em cursos de EaD. Trata-se do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entendido pelas autoras como resultado da parceria entre docentes e discentes e do trabalho interativo do/a orientador/a. A partir da análise de estudos anteriores, que focalizam o trabalho interativo e a orientação de TCC, o artigo conclui que o envolvimento, a dedicação e a responsabilidade do/a professor/a podem facilitar o relacionamento com os/as estudantes, conduzindo o percurso de orientação de forma dialógica e democrática.

A coletânea de textos que compõem o Dossiê *“Educação a Distância: processos formativos mediados pelas tecnologias digitais”* é finalizada com o artigo **“Narrativas, atividades e práticas na formação docente para a cultura digital”**, de Lauro Roberto Lostada e Dulce Márcia Cruz. O referido texto apresenta reflexões desencadeadas no contexto do Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital e contempla a análise dos conteúdos dos módulos e das atividades propostas e realizadas pelos cursistas ao longo de sua trajetória de estudos. Conclui ressaltando a premência de propostas formativas que superem as concepções tradicionais acerca da didática e da organização do ensino, consolidando, assim, projetos educacionais dialógicos, reflexivos e críticos.

O crescimento da EaD e a emergência de contextos de comunicação e aprendizagem possibilitados pelas tecnológias digitais exigem das instituições de ensino e dos/as profissionais da educação o repensar de concepções pedagógicas e a constituição de redes que fortaleçam a troca e o intercâmbio de saberes. Por certo, tais exigências podem ser problematizadas a partir das pesquisas e experiências compartilhadas neste Dossiê Temático da *Revista Momento: Diálogos em Educação*.

Desejo a todos/as uma proveitosa e instigante leitura,

Joice Araújo Esperança.